

### Novos cursos, novas oportunidades:



**DIREITO**  
BACHARELADO  
10 SEMESTRES

**ENFERMAGEM**  
BACHARELADO  
10 SEMESTRES

EM BREVE:  
**FISIOTERAPIA**  
BACHARELADO  
10 SEMESTRES

**CRENCIAMENTO E  
IMPLANTAÇÃO EAD**



**Educação, Direito e Política: de onde viemos e para onde vamos (Pg. 5)**

### EM DESTAQUE:



**Reuniões do Comitê de Biossegurança:**  
um espaço interdisciplinar

**PÁGINA 3**



**AULA MAGNA:**  
Educação, Direito e Resiliência

**PÁGINA 4**



**Setembro Amarelo, Outubro Rosa  
e Novembro Azul**

**PÁGINA 5**



Envie sugestões ou críticas:

-  [www.fapeduca.com](http://www.fapeduca.com)
-  [fap@fapeduca.com.br](mailto:fap@fapeduca.com.br)
-  (98) 3471 - 1955
-  /fapeduca
-  /fap.ma

**FAP INFORMA** é um informativo da  
Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)  
Nº 18 - Janeiro de 2021

**Profª. Ma. Raimunda Nonata Fortes Braga**  
Diretora de Ensino

**Profª. Nilzete Vieira dos Santos**  
Diretora Administrativa

**Profª. Ma. Aparecida Fernanda  
Albuquerque Pinto Veloso**  
Coordenadora do Curso de Administração

**Prof. Me. Flávio Olímpio Neves Silva**  
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

**Prof. Ma. Maria Francysnalda Oliveira  
Dourado**  
Coordenadora do Curso de Direito

**Profª. Ma. Francisca Rosinalva Cardoso  
Pereira Costa**  
Coordenadora do Curso de Letras

**Prof. Dr. Casemiro de Medeiros Campos**  
Coordenador do Curso de Pedagogia

**Profª. Dra. Maria Regina Martins Cabral**  
Coordenadora do Curso de Serviço Social

**Rayssa Cristhália Viana da Silva**  
Bibliotecária

**Profª. Esp. Antonia Gomes Lima**  
Coordenadora da CPA

**Profª. Fabiana Campos Silva**  
Secretária Acadêmica

**FOTOS:**  
Arquivo FAP

**EQUIPE EDITORIAL:**

**Aylana Cristina Rabelo Silva**  
**Camila Oliveira Neves**  
**Casemiro de Medeiros Campos**  
**Francinalda Araujo e Silva**  
**José Victor Mesquita Moraes**  
**Mariana Corrêa Soares Muniz**  
**Maria Regina Martins Cabral**  
**Raimunda Nonata Fortes Braga**  
**Sérgio César Corrêa Soares Muniz**

# Editorial

## Novos olhares frente ao caos da COVID-19

Foi como um piscar de olhos. Temporalidades, rituais diários e rotinas foram completamente alteradas pelo inesperado. Em 18 de março de 2020 uma pandemia nos obrigou a suspender imediatamente nossos encontros presenciais diários, entre eles, aquele importante momento que é a marca maior de nosso processo de escolarização, a aula.

O ensino, como parte primordial de uma aula, como elemento que dá sentido a esta, precisou ser repensado de forma cirúrgica. Não em anos, não em meses, não em semanas, mas em questão de dias as instituições de ensino e os agentes a elas vinculados, precisaram abruptamente conceber e executar formas de seguir. Arranjos e improvisos foram articulados. Não era apenas uma questão preciosa de “as coisas não podem parar”. Tratava-se de manter a saúde mental e física de todas e todos os envolvidos com essa imensa rede que é o ensino: mães, pais, alunos, alunas, professores, professoras, gestores e gestoras, famílias inteiras, milhares de vidas.

Diante desse cenário, em que o “face a face” foi se virtualizando de forma compulsória, o apelo ao mundo informacional se tornou mais imprescindível do que os românticos profetas da globalização haviam previsto. “Normal” e “remoto”, apesar da distância gramatical, foram sendo convertidas em expressões sinônimas. As trocas presenciais durante os debates em sala de aula se transformaram no “síncrono”, as tarefas e trabalhos de casa se converteram no “assíncrono”. É o chamado “novo normal” em curso.

Nessas novas e dolorosas circunstâncias, a humanidade foi revelando suas valências e ambivalências, suas resiliências e elasticidades, suas fissuras e solidariedades. E assim, o ensino que esteve a ponto de naufragar em muitos momentos, continua a navegar. E aqui estamos, seguindo rumo ao norte, ainda que de nossos hemisférios domésticos.

E não esqueça, eu faço a chamada no fim da aula e vai ser um prazer ouvir o seu “Presente!”

## XIX Encontro Docente

### Preparação do segundo semestre de 2020



Anterior ao início do segundo semestre letivo a FAP promoveu o XIX Encontro de Docentes, com o tema "A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: tempos de transição e oportunidades para (re)pensar a escola no contexto das atuais exigências no mundo pós-pandemia", mais um espaço de formação continuada ofertado ao seu quadro de docentes. O espaço fomentou reflexões e debates que possuíram como escopo uma disposição

de práticas na esfera pedagógica e científica a serem utilizadas nos mais diversos processos acadêmicos da instituição.

O Encontro, iniciado no dia 30 de julho de 2020, contou com a presença dos professores doutores Casemiro de Medeiros Campos e Selma Garrido Pimenta; assim como a presença do advogado Samuel Ricardo de Paulo e da nossa Diretora de Ensino, a Prof.<sup>a</sup> Mestre. Nony Braga.

Os convidados enfatizaram a necessidade de ressignificações nos processos de educação, sobretudo no modelo remoto, considerando a necessidade de construções que considerem a metodologia problematizadora, bem como o



protagonismo dos discentes no ensino-aprendizagem.

A pandemia Covid-19 instaurou um contexto de readaptações, sugerindo construções e desconstruções, possibilitando ao quadro docente uma necessidade de avaliar e transformar suas práticas pedagógicas. No entanto, o desafio está no cotidiano, perceber a academia não somente como espaço de profissionais, mas cidadãos.

### Comitê de Biossegurança: um espaço interdisciplinar

Mediante a crise sanitária do Coronavírus, a FAP tem se preocupado com medidas que possam garantir a segurança mínima a todos e todas que contribuem, das diversas formas, com a materialização da responsabilidade social da instituição.

As reuniões do Comitê de Biossegurança, compostas por diversos docentes e funcionários da instituição, no semestre letivo de 2020.2 buscaram construir como horizonte a reflexão e tomada de decisões no que refere à prevenção, diminuição ou eliminação de riscos envolvendo à saúde humana.

O professor Dr. Claudio Silva,



membro do comitê e representante da comunidade externa ressaltou que "Esse é um momento bastante significativo para a humanidade, em que temos perdido nossos irmãos e neste cenário de alta complexidade e restrições severas, temos visto um importante papel das instituições

de ensino superior, se preocupando com a continuidade do processo educacional, com segurança e qualidade para a comunidade, sendo os comitês de biossegurança sensíveis a realidade local. Desta forma a Faculdade do Baixo Parnaíba tem assumido um protagonismo relevante no atendimento a comunidade acadêmica de forma célere e eficiente."

A pandemia revela um cenário repleto de desafios, sobretudo em relação ao convívio social, tais reuniões se comprometem a concretizar protocolos, principalmente, pensando na responsabilidade que tem para com os discentes e a sociedade.

### Adaptação e Superação

A live "Adaptação e Superação" organizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) aconteceu em 8 de julho de 2020 e contou com diferentes segmentos da comunidade acadêmica para discutir acerca dos desafios enfrentados ainda no primeiro semestre letivo do ano de 2020. Entre os convidados estavam a Coordenadora da CPA, professora Antônia Gomes Lima, a professora Fabiana Campos (Pedagoga); os professores Claudio Silva (UFMA) e Rômulo Portela de Lima (Advogado) e as alunas Maria Raquel Lira (Direito) e Mayrlla Auend Paiva (Pedagogia).

As discussões levantaram a



necessidade de repensar a educação, na conjuntura atual, considerando os limites e desafios impostos pela pandemia, tendo como foco a necessidade de resiliência tanto por parte dos discentes quanto dos docentes e demais funcionários que fazem

os processos de ensino e aprendizagem acontecerem.

Nesse contexto a adaptabilidade se torna necessária para esses contextos de múltiplas crises, e a educação um instrumento de avanços para pensar e implementar ações que busquem a transformação e superação.

A pandemia revela um cenário repleto de desafios, sobretudo em relação ao convívio social, tais reuniões se comprometem a concretizar protocolos, principalmente, pensando na responsabilidade que tem para com os discentes e a sociedade.

## O novo normal e o Jovem na Política

“O homem é um animal político” bem dizia Aristóteles, e esse espaço, realizado em julho de 2020, contou com a juventude conversando e refletindo acerca das suas potencialidades nessa esfera. Tais reflexões ajudaram a desconstruir estigmas historicamente tecidos que a juventude é um segmento “despreocupado” ou mesmo “irresponsável”.

Com as implicações da pandemia Covid 19 nos diversos grupos vulnerabilizados da nossa sociedade, e a intensificação das expressões das

mazelas sociais, o caminho que se apresenta é o da importância de uma juventude consciente e comprometida. Jovens que possam não somente liderar debates, mas sobretudo construir ações que no cotidiano impliquem em propostas para a sociedade.

O espaço da academia tem a responsabilidade de pensar em diálogos que reforcem a força da juventude, bem como seus horizontes e esperança, que moldam a sua caminhada, em meio a tantos obstáculos.



A live contou com a participação do vereador de Ponta Grossa (PR), Geraldo Stocco e o estudante de Engenharia Civil, Mateus Braga.

## Saúde Física e Mental na volta às aulas



Julho de 2020 se tornou terreno fértil para diversas reflexões que norteiam a vida em sociedade, e que contribuem para o pensar e agir dos docentes, discentes, demais

funcionários da FAP, e da sociedade como um todo. Considerando a responsabilidade social e ética da instituição para com a comunidade.

Esse é um contexto propício para pensar saúde, e não somente saúde em um conceito limitado e restrito. Mas no bem-estar que envolve o psicoemocional, fisiológico e social, elementos que combinados podem garantir uma condição de saúde, muito necessária nessa fase de pandemia, mas também para além dela.

Foi trazendo estas reflexões que o investigador, especialista em Saúde Pública Rodrigo Carvalho e a Psicóloga Neudymara Fernandes, pós-graduada em Saúde mental, discutiram como o processo de ensino-aprendizagem exige uma condição mínima para que o desempenho seja satisfatório. Essa live possibilitou a efetivação de um dos direitos mais importantes, o direito à informação. Pensar em saúde, é pensar em disseminação de informações para acesso e desdobramentos de cuidados cotidianos.

## Ser estudante nos tempos de pandemia

A conjuntura econômica, social e política têm implicado em diversos desafios, na esfera da educação os processos têm se tornado cada vez mais complexos, uma vez que as aulas presenciais se tornaram aulas remotas, com suporte dos recursos tecnológicos, no entanto com uma relativa distância física entre educando e educador.

Os professores Adelson Cheibel e Enayde Fernandes, convidados para discutir sobre esse que virou um dos principais temas do contexto educacional em 2020, ponderaram que o “ser estudante” em tempos de pandemia e crises em todas as esferas de



regência do cotidiano e das relações sociais tornou-se uma dinâmica que demanda resiliência e capacidade de inovação. A criatividade e o protagonismo tornaram-se elementos fundamentais para que as jornadas desses alunos possam ser realizadas da

melhor maneira possível por todos eles, fazendo-os construtores de suas próprias jornadas.

Os desafios e percalços são inerentes à caminhada acadêmica, no entanto o contexto contemporâneo acirrou esses obstáculos. Na contramão, o modelo remoto exige uma readaptação que contribui para o desenvolvimento de inúmeras habilidades. É pensando nos passos e pequenos avanços cotidianos que os estudantes se alimentam de esperança em dias melhores, enquanto determinam seus futuros.

## AULA MAGNA: Educação, Direito e Resiliência

A aula magna da FAP contou com a participação do Dr. Douglas de Melo Martins, juiz e doutor em sociologia jurídica e a professora, mestra em Educação, Lucinete Fernandes Vilanova. Os convidados enfatizaram que a educação é um dos direitos essenciais para a reprodução da vida material. O direito em tela é um direito humano e



social, que entre outros, garante a formação profissional e cidadã do ser humano. Para tanto pensar e discutir educação é considerar sua relevância para o ser social e para a vida em sociedade.

Portanto, nunca foi tão essencial articular a discussão de educação com a resiliência. Ponderando que a FAP tem

se preocupado historicamente em efetivar uma responsabilidade ética e social não somente para seu corpo discente, mas para a toda a sociedade, sobretudo nas especificidades do Baixo Parnaíba.

Ainda que haja tantas adversidades, as atividades continuaram respeitando os protocolos sanitários, e esse momento da aula magna suscitou diversos elementos propícios para a continuação das aulas e demais espaços

acadêmicos. O formato pode ser modificado, no entanto a motivação, a capacidade de resistir e inovar são ingredientes para este momento.

### Webinar: reencontrando caminhos para a prática do Estágio Supervisionado

Na semana de 31/08 a 03/09 o curso de Serviço Social realizou o Webinar Estágio Supervisionado III, organizado pela professora e assistente social Mariana Muniz. O webinar foi pensando a partir de todas as dificuldades que se apresentam às atividades presenciais, objetivando a aproximação dos discentes com as práticas profissionais, haja vista que o estágio é uma etapa essencial da formação acadêmica e profissional.

As profissionais presentes se dispuseram a discutir os processos de trabalho, a especificidades da atuação profissional nas diversas políticas e instituições, fundamentadas pelos suportes das dimensões técnico-operativa, ético-política e teórico-metodológica, enfatizando a importância de compreensão e análise da realidade para intervenções cada vez mais críticas e efetivas.

Esse espaço agregou na perspectiva em que o debate acerca da prática profissional está intrinsecamente articulado às reflexões realizadas nas diversas disciplinas do curso. O estágio não pode ser percebido como um momento a parte, ou estanque, mas relacionado aos demais momentos da graduação. Garantindo uma aproximação e reflexão do exercício da categoria e da configuração do real.

### Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul



O processo saúde e doença é multifatorial, bem como percebido de diversas formas, a depender de variáveis. As campanhas que envolvem a proteção e promoção de saúde são essenciais para a disseminação de informações que fomentam um autocuidado e instrução à comunidade acadêmica.

Para tanto, as lives que ocorreram nesse âmbito contaram com diversos profissionais, dentre eles, os da saúde, que enfatizaram a importância do conhecimento para a prevenção e busca por proteção, com elementos reflexivos que foram desde aspectos fisiológicos aos sociais e psicológicos.

Pensar e discutir saúde é considerar que o acesso à informação e conhecimento são aliados para pontos de partidas que visam a promoção proteção e até a recuperação. Nesses meses de Setembro, Outubro e Novembro sobretudo, discutir as campanhas é desconstruir estigmas que foram solidificados ao longo da contextura histórica e social. Não podemos perpetuar construções que



possam inibir a busca do outro pela tomada de informação e consciência.

A pandemia revela um cenário repleto de desafios, sobretudo em relação ao convívio social, tais reuniões se comprometem a concretizar protocolos, principalmente, pensando na responsabilidade que tem para com os discentes e a sociedade.

### Educação, Direito e Política: de onde viemos e para onde vamos

No dia 14 de outubro a FAP pode discutir a educação no campo do direito e da política com um dos maiores advogados criminalistas do país, o Dr. Augusto de Arruda Botelho, fundador do Instituto de Defesa do Direito de Defesa, conselheiro da organização da organização Human Rights Watch e ex-integrante do quadro "O grande debate", da CNN Brasil.

O foco dessa live, que também contou com a professora mestra Nony Braga, esteve em pensar a educação enquanto direito essencial e na esfera da



política enquanto tarefa fundamental da humanidade. Considerando que a importância da educação ultrapassa a ideia de profissionalização, ou formação

de profissionais. Mas um direito possibilitador da construção de seres humanos capazes de pensar e agir de forma crítica e reflexiva.

Em tempos adversos a educação se torna uma arma importante para obtenção das mais variadas expressões de conhecimento, mas também carrega uma capacidade de transformação. E transformar nos dias atuais significa conjugar o verbo "esperançar" como já mencionava o ilustre Paulo Freire, ou seja, acreditar que a mudança é possível.

# Cursos Oferecidos



## ADMINISTRAÇÃO

BACHARELADO  
8 SEMESTRES



## CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BACHARELADO  
8 SEMESTRES



## DIREITO

BACHARELADO  
10 SEMESTRES



## ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

BACHARELADO  
10 SEMESTRES



## GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

TECNÓLOGO  
5 SEMESTRES



## PEDAGOGIA

LICENCIATURA  
8 SEMESTRES



## LETRAS (INGLÊS)

LICENCIATURA  
8 SEMESTRES



## LETRAS (ESPANHOL)

LICENCIATURA  
8 SEMESTRES



## SERVIÇO SOCIAL

BACHARELADO  
8 SEMESTRES

# Cursos Previstos

## ENFERMAGEM

BACHARELADO  
10 SEMESTRES

## FISIOTERAPIA

BACHARELADO  
10 SEMESTRES